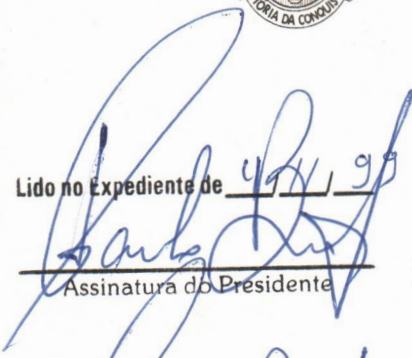




CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA-BAHIA

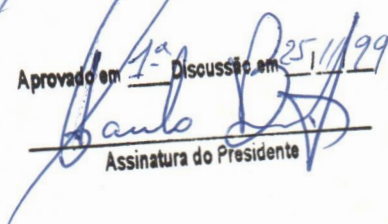
Lido no Expediente de 4/11/99


Assinatura do Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 14/99

Aprovado em 1ª

Discussão em 25/11/99


Assinatura do Presidente

**OUTORGA O TÍTULO DE
CIDADÃO CONQUISTENSE AO
SR. JOSÉ MOZART TANAJURA.**

A Mesa da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia faz saber que este Legislativo aprovou e promulga a presente

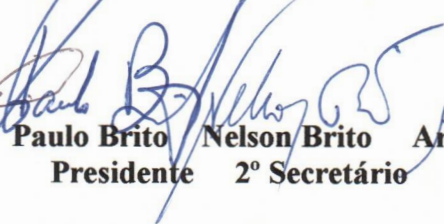
RESOLUÇÃO:

Art. 1º - A Câmara Municipal de Vitória da Conquista outorga o Título de Cidadão Conquistense ao Sr. José Mozart Tanajura.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 04 DE NOVEMBRO DE 1999-11-04


Valdir Ferreira
1º Secretário


Paulo Brito
Presidente


Nelson Brito
2º Secretário


Arlindo Rebouças
1º Secretário

JOSÉ MOZART TANAJURA
DADOS BIOGRÁFICOS

Natural de Livramento de Nossa Senhora, Bahia. Nasceu a 14 de setembro de 1936. Filho de Domingos Espírito Santo Tanajura e Dolores Gomes Tanajura.

Fez os estudos de 1º e 2º graus no Colégio João Vilas-Boas, da mesma cidade, onde também foi professor durante algum tempo. Em 1964, transferiu-se para Vitória da Conquista, passando a lecionar, inicialmente, no Grupo Escolar Anísio Teixeira e, depois, no Centro Integrado Navarro de Brito, após prestar Exames de Suficiência na Universidade Federal da Bahia. Em 1972 ingressou na Faculdade de Formação de Professores de Conquista, licenciando-se, posteriormente, pela Universidade do Sudoeste da Bahia em Letras Vernáculas.

Em Vitória da Conquista José Mozart Tanajura vem mantendo, ao longo de todos esses anos, intensa atividade como professor e intelectual. É sócio fundador da Casa da Cultura e membro da Academia Conquistense de Letras, ocupando a cadeira nº 27, que tem como patrono o seu conterrâneo Hermes Lima.

Desde que chegou a esta cidade, integrou-se de forma dinâmica ao jornalismo, passando a colaborar com todos os jornais locais e o jornal A Tarde de Salvador, dissertando-se em todos os seus trabalhos sobre a cultura regional, e, especialmente, sobre a cultura conquistense.

Na qualidade de membro do Conselho de Cultura e Chefe da Divisão de Cultura da Prefeitura Municipal de Conquista, exercidos em anos anteriores, Mozart pugnou sempre a favor de uma política de proteção aos monumentos arquitetônicos, culturais e naturais do nosso município. Ao lado de outros intelectuais e professores, foi idealizador e organizador do Museu Padre Palmeira, que funciona no antigo edifício do Ginásio de Conquista.

Como professor de literatura e intelectual ativo, já prefaciou e colaborou para o aparecimento de mais de 40 obras de autores conquistenses, além de ter participado na elaboração de vários trabalhos de graduação e pós-graduação de alunos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Participou, ativamente, do projeto da Casa da Cultura que instituiu o Dia da Cidade, tendo descoberto, ao fim de exaus-

tiva pesquisa nos arquivos de Caetité, o Auto de Posse da Imperial Vila da Vitória, que possibilitou a instituição da lei que criou a data magna da cidade.

Sua obra, "História de Conquista, Crônica de uma Cidade", publicada pelo Prefeito Murilo Mármore, em 1992, é fundamental para o conhecimento do município nos seus diversos aspectos, histórico, geográfico, econômico e social, sendo, por isso mesmo, bastante consultada pela juventude estudantil, que tem neste livro uma das principais fontes de pesquisa.

Prosseguindo em sua atuação intelectual, José Mozart Tanajura tem ainda, em fase de publicação, o livro "História de Livramento, a Terra e o Homem", que enfoca parte da história de Rio de Contas; as obras inéditas: "História da Literatura Conquistense", "Poetas de Conquista" (antologia), e as monografias:

- O Arcaísmo na Zona Rural
- A Iluminação em Conquista
- Artesanato e Artes dos Índios Mongoiós
- Caminhos e Sesmarias do Sudoeste da Bahia
- A Arquitetura Primitiva
- A Serra do Periperi e sua Importância
- A Arte dos Presépios
- Jornais Antigos de Conquista
- O Teatro e sua Importância Histórico-cultural na vida da Cidade
- O Abastecimento Primitivo de Água na Zona Urbana.

Atualmente, José Mozart Tanajura é funcionário do Museu Padre Palmeira, onde é bastante consultado sobre assuntos ligados à cultura regional, em especial sobre o Município de Vitória da Conquista.

A par deste trabalho diário, está elaborando uma biografia do escritor Camillo de Jesus Lima, de quem, aliás, já organizou as obras completas. Foi um trabalho também paciente e cansativo que merece a estima e aplausos de quantos se preocupam com a nossa cultura.